

JORNAL DO GUARÁ

ANO
42 EDIÇÃO 1264

10 A 16 DE OUTUBRO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Os 65 anos do Centro Espírita André Luiz

Fundado em 1960 por Antonio Villela, o Centro Espírita André Luiz (CEAL) completou 65 anos de história com uma celebração marcada por espiritualidade, arte e solidariedade. A instituição, referência em ações sociais e formação doutrinária, segue ativa sob a liderança de José Luiz Dias da Silva e planeja uma nova ampliação de sua sede na QE 16 do Guará I, reforçando seu papel como uma das mais importantes obras espirituais e comunitárias da cidade.

PÁGINAS 8 E 9



Após liberação do TCDF, a Terracap retomou o projeto da nova quadra do Guará, a QE 60, com edital de infraestrutura republicado esta semana. Com padrão urbanístico moderno e sustentável, o setor terá mais de 100 lotes, avenidas comerciais e prédios de até 6 andares, podendo abrigar cerca de 8 mil moradores.

PÁGINA 5

Espaços culturais vão receber nomes de personalidades guaranaenses

Após revitalizar a Casa da Cultura, o Teatro de Arena e a Biblioteca Pública, a Administração do Guará vai homenagear três figuras marcantes da cultura local: Sônia Dourado, Ricardo Retz e Maruska Techmeier Morato. A consulta pública para oficializar os novos nomes será aberta ainda em outubro.

PÁGINAS 12 E 13



11



10

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

**Perdemos Jairo Viana**

Um dos mais conhecidos e respeitados jornalistas profissionais do DF, Jairo Rodrigues Viana, morador antigo do Guará, morreu nesta quarta-feira, apenas 4 dias após completar 80 anos. Foi, durante algum tempo, colaborador do Jornal do Guará.

Morreu dormindo, em casa, sem qualquer sofrimento.

São João do Guará

Após uma longa disputa judicial, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, de forma definitiva, que o evento São do João do Guará pertence somente às promotoras culturais Tâmara Mansur e Mayara Franco. A ação pelo direito da realização da festa com o nome "São João do Guará" havia sido judicializada por Miguel Edgar Alves em 2018, que era sócio das duas nas primeiras edições do evento antes de separarem a sociedade. Não cabe mais recurso.

Miguel, entretanto, continua tendo o direito de promover o Grande São do Guará, criado por ele.

Fechando cerco às distribuidoras de bebidas

O Procon-DF, órgão vinculado à Secretaria Extraordinária do Consumidor, está realizando blitze de fiscalização em distribuidoras de bebidas de diversas regiões administrativas do Distrito Federal, incluindo o Guará.

O objetivo é verificar se estão vendendo produtos falsificados, principalmente destilados, vencidos ou clandestinos. Assim como a falsificação, a clandestinidade representa risco à saúde dos consumidores. Produtos sem procedência e sem autorização legal para a venda não atendem aos requisitos mínimos de qualidade e segurança, e podem conter substâncias nocivas, como o metanol.

Gilvan Máximo, super secretário do Consumidor

O cerco às distribuidoras de bebidas é uma das primeiras ações do novo secretário do Consumidor, Gilvan Máximo, padrinho político da Administração do Guará, depois de perder o cargo de deputado federal para o ex-governador Rodrigo Rollemberg.

Gilvan recebeu carta branca do governador Ibaneis Rocha para turbinar a secretaria e arrochar o que estiver errado no atendimento ao consumidor do DF.

Baile do Servidor

Servidores da Região Centro-Sul da Saúde, incluindo o Guará, promovem dia 24 de outubro o Baile do Servidor, no Clube da Saúde. A animação é do DJ Claudinho e o ingresso individual custa R\$ 130, com comida de boteco, chop e drinks inclusos.

Festa das Crianças no Solano's

O Solano's Cozinha e Bar vai promover uma grande festa para as crianças no dia delas, 12 de outubro na parte da tarde, no quadradão entre as QIs 4, 6, 8 e 10 do Guará I.

Entre as atrações, sorteio de brinquedos e de uma bicicleta, pintura de rosto, teatrinho, brinquedos infláveis, guloseimas...

Tudo de graça.

Outra festa na 42/44

Outra festa das crianças gratuita vai acontecer nas QEs 42/44 do Guará II, promovida pela Prefeitura Comunitária da QE 44 em parceria com o Instituto IVM, das 9h às 17h no estacionamento em frente ao Salão Comunitário JK (Bosque dos Eucaliptos)

Vai ter brinquedos infláveis, lanche com cachorro-quente e distribuição de brinquedos, garantindo muitos sorrisos e momentos especiais. A programação também inclui atividades educativas e culturais.

Exposição fotográfica sobre violência contra a mulher

A jornalista e fotógrafa guaraense Isis Dantas abre, no dia 21 de outubro, às 14h30, no Espaço Cultural Athos Bulcão, no foyer do plenário da Câmara Legislativa, a exposição e livro "Marias", que reúne imagens e relatos de dez mulheres que conseguiram romper o ciclo da violência doméstica, transformando experiências de dor em narrativas de resistência e reconstrução. O livro apresenta essas histórias em forma de retratos e depoimentos, revelando trajetórias que vão desde cárcere privado até tentativas de feminicídio.

Desde 2019, Isis Dantas registra relatos de sobreviventes por meio do projeto Marias da Penha, que já alcançou dezenas de mulheres.

**JORNAL DO GUARÁ**

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF**CIRCULAÇÃO**

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas:

(61) 3963-2370



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães especiais



Muito mais praticidade!

Agora temos caixas de AUTOATENDIMENTO

ADEGA com os melhores vinhos



PRESENTES do seu jeito



AÇOUGUE com cortes nobres



QE 60 RETOMADA

Nova quadra do Guar estava com as vendas de terrenos suspensas enquanto aguardava licitação das obras de infraestrutura, agora liberadas pelo TCDF

A mais nova quadra do Guar, que estava prevista para começar a ser implantada no início deste ano, está com seu projeto sendo retomado pela Terracap depois que o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) liberou a licitação para as obras de infraestrutura. A empresa chegou a lançar a venda de dois blocos de terrenos nos editais de maio e junho do ano passado, mas não recebeu propostas. Logo depois do lançamento, o Tribunal suspendeu a licitação que previa a contratação da infraestrutura da quadra, somente liberada no início de setembro.

Nesta semana, a Terracap republicou o edital para contratação das obras, enquanto prepara o relançamento das vendas dos terrenos, previsto, segundo a empresa, para os proximos meses.

A infraestrutura da QE 60 prevê servcios de pavimentação asfáltica, drenagem urbana, construção de calçadas e meios-fios, entre outras melhorias, nos con-

juntos de A a R da nova quadra. A contratação prevê a execução de ensaios técnicos e obras complementares, como ensaios, bocas de lobo tipo meio-fio vazado, poços de visita, condutos de ligação, dissipadores de energia, pavimentação, calçadas, sinalização vertical e horizontal, além de outros servcios.

Localizada em área estratégica do Guar, entre as QEs 44 e 46 e a Saída Sul (Setor de Postos, Moteis e Concessionárias) a QE 60 terá fácil acesso a centros comerciais, shoppings e vias de grande mobilidade, o que pode provocar mais interesses das incorporadoras e dos compradores dos imóveis. O modelo urbanístico segue o padrão do Park Sul, com proposta moderna e integrada.

Quadra modelo

A QE 60 vai ocupar mais de 290 mil metros quadrados, na área conhecida como "Tasa", nome da ANTIGA empresa estatal que pertencia ao Ministério da Aero-



náutica. O terreno foi repassado há dez anos  Terracap para a criação da nova quadra. Todas as edificações serão 100% verticais, com prédios de até 22,5 metros de altura, ou seja, 6 andares mais pilotis e cobertura, com exceção de 10 lotes institucionais, destinadas à segurança, saúde e educação. O projeto prevê 107 lotes, sendo 92 de uso misto (comércio e residência), o que favorece o surgimento de novos empreendimentos e a geração de empregos. Com capacidade para mais de 8 mil habitantes, o plano urbanístico inclui duas avenidas comerciais que concentram o comércio local, incentivando o deslocamento a p e promovendo uma vida urbana mais ativa.

Assim como nas novas quadras do Guar (QEs 48 a 58), a QE 60 vai ter parte

dos seus terrenos repassada às cooperativas e associações habitacionais. De acordo com a Lei 3.877/2006, 40% dos terrenos ofertados pelo governo em assentamentos habitacionais terão que ser destinados aos programas de interesse social da Codhab. Mas, no caso da QE 60, não haverá destinação de lotes individuais, mas apenas coletivos, para a construção de edifícios residenciais, que ficarão sob a responsabilidade das próprias instituições.

Mobilidade e praticidade

O projeto prevê duas avenidas comerciais, onde se concentrar o comércio da quadra, permitindo que os moradores acessem os servcios a p. De acordo com a Terracap, "a propos-

ta é integrar novas unidades residenciais a uma variedade de comércio, servcios e opções de lazer, promovendo a vitalidade urbana. Esse tipo de empreendimento é projetado para atender às necessidades dos seus moradores, privilegiando os deslocamentos sem o uso de vculos automotores".

Os lotes de uso residencial vão ficar a menos de 200 metros de uma praça, ou seja, os moradores terão uma área pública a no máximo três minutos de caminhada. As estratégias de sustentabilidade ambiental incluem uma rede de ciclovias conectadas e calçadas largas e arborizadas, que vão privilegiar pedestres e ciclistas e desestimular o uso de carros, reduzindo a poluição atmosférica e a emissão de gases de efeito estufa.



Quadras novas vão ganhar praças

A Terracap vai investir mais de R\$ 2,3 milhões na construção de três novas praças no Guará, nas QEs 50, 52 e 56

As praças vão contar com áreas de convivência, academias, calçamento, hortas, pergolados e paisagismo, posicionando-as entre os espaços públicos mais modernos do Distrito Federal. O investimento reforça a ampliação da infraestrutura

urbana e de lazer na região, com atenção especial à qualidade de vida da população guaraense.

A da QE 56 estará entre as primeiras praças a serem entregues. O local passará por uma reforma para ganhar novas áreas de convivência arborizadas e equi-

pamentos de lazer. A praça será dividida em quatro zonas principais: um espaço de permanência, área esportiva com duas quadras de areia, um espaço para pets e um parquinho infantil.

Intervenções planejadas

O espaço de permanência será localizado na parte mais alta da praça, com mesas de concreto, uma pérgola e arborização. As demais áreas estarão conectadas por caminhos internos, cercados por canteiros gramados.



O parquinho infantil contará com brinquedos amplos, incluindo opções acessíveis para cadeirantes. Ele será delimitado por um banco circular, que servirá de apoio para os cuidadores das crianças, e cercado por um pomar de amoreiras, cajuzinhos-do-cerrado e faveiros.

A área esportiva terá duas quadras de areia e bancos laterais para o conforto dos espectadores. Elas serão cercadas, garantindo segurança para os usuários. Já o espaço para pets será revestido com grama batatais, adequada

para atividades ao ar livre e resistente ao uso intenso.

Arborização

O projeto prevê o plantio de árvores de médio e grande porte, como pau-ferro, vinhático, angico-branco, sucupira do cerrado, oiti e cabeleira, com o objetivo de proporcionar sombreamento nos caminhos e nas áreas de convivência. Além disso, a praça será equipada com paraciclos, lixeiras e bancos com encosto, oferecendo conforto e funcionalidade para os usuários.



**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

André Kubistchek assume nova Secretaria da Juventude

Filho de Paulo Octávio fica com parte da pasta que era administrada por Rodrigo Delmasso, que permanece com a Secretaria da Família

Filho do ex-vice-governador e ex-senador Paulo Octávio, André Kubistchek assumiu a nova Secretaria da Juventude, desmembrada da Secretaria da Família e Juventude, até então toda administrada por Rodrigo Delmasso, ex-deputado distrital e morador do Guará.

Entre as atribuições da nova Secretaria da Juventude estão o programa Jovem Candango, que disponibiliza vagas de estágio remuneradas dentro do GDF para jovens de 14 a 22 anos e conta com um aporte de R\$ 55 milhões do governo.

O governador Ibaneis Rocha destacou a importância da criação da nova secretaria e elogiou o perfil do novo gestor. “A juventude do Distrito Federal precisava de uma secretaria própria, com estrutura e metas bem definidas. O André representa uma geração preparada e comprometida com o diálogo e com a transformação social”, afirmou Ibaneis. “Ele vai ter todo o nosso apoio dentro do governo. Governar é unir todas as pontas, e a juventude precisa de oportunidades reais para construir seu futuro com dignidade”, afirmou.

Missão coletiva

Em seu discurso, André Kubistchek, 32 anos, destacou que a criação da pasta representa um novo capítulo para as políticas públicas de juventude no Distrito Federal. “Esta posse não é apenas um ato político, é o início de uma missão coletiva. Queremos uma gestão com escuta ativa, metas claras e resultados concretos. Brasília foi construída por pessoas que acreditaram em um sonho, e é com esse mesmo espírito que queremos construir oportunidades para os jovens do DF”, disse André.

O novo secretário afirmou que as

ações iniciais estarão voltadas para empregabilidade, capacitação profissional, cultura, esportes e inovação tecnológica, com foco especial nas regiões administrativas mais vulneráveis. “Nosso objetivo é fazer com que cada jovem do DF sinta que esta Secretaria é dele — um espaço para ser ouvido, se capacitar e ser protagonista da sua própria história”, afirmou.

O empresário e ex-vice-governador Paulo Octávio, presidente do PS-D-DF e pai do novo secretário, expressou emoção ao ver o filho assumir uma missão pública. “Ver meu filho assumir esse compromisso com a juventude é motivo de muito orgulho. André cresceu cercado de exemplos de pessoas que acreditaram em Brasília e trabalharam por ela. Hoje, segue essa trajetória com o coração voltado para o futuro”, afirmou. “Ele tem ética, equilíbrio e vocação para servir. Tenho certeza de que fará uma gestão inspiradora e aberta ao diálogo”, completou Paulo Octávio.

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado distrital Wellington Luiz, também participou da cerimônia e destacou a relevância da nova secretaria para o fortalecimento da juventude brasiliense. “A Câmara Legislativa será parceira. A juventude é o coração pulsante de Brasília, e precisamos garantir que suas ideias e talentos encontrem apoio concreto nas políticas públicas. O André tem perfil técnico, político e humano para essa missão”, afirmou Wellington Luiz.

Diretrizes e primeiros programas

Entre as prioridades da nova gestão estão a expansão de programas já existentes, como o Jovem Candango e o Pró-Jovem Digital, e a criação de novas iniciativas voltadas ao empreen-

dedorismo jovem, à formação técnica e à inclusão produtiva. A secretaria também será responsável por articular parcerias com empresas, universidades e organizações sociais, formando um ecossistema de oportunidades que conecte juventude e mercado de trabalho. “Vamos transformar a Secretaria em uma ponte entre o talento dos jovens e as oportunidades reais. Queremos integrar poder público, iniciativa privada e sociedade civil em torno de um mesmo propósito: gerar futuro”, ressaltou André Kubistchek. O ex-titular da pasta e agora secretário da Família, Rodrigo Delmasso, durante a passagem do cargo, ressaltou os avanços deste GDF para o segmento, como a intensificação do programa Jovem Candango, e a criação do Conselho da Juventude (Conjuve-DF).

“Esta gestão retomou o Conselho da Juventude que ficou 13 anos desativado no Distrito Federal e nós conseguimos reativar. É o primeiro conselho com conselheiros eleitos com votos diretos para representar a juventude da nossa cidade”

Rodrigo Delmasso, secretário da Família

“Tenho a honra de entregar a pauta da juventude que, este governo, colocou no primeiro escalão desde 1º de janeiro de 2019”, disse. “Esta gestão retomou o Conselho da Juventude que ficou 13 anos desativado no Distrito Federal e nós conseguimos reativar. É o primeiro conselho com conselheiros eleitos com votos diretos para representar a juventude da nossa cidade”.

Delmasso adiantou os próximos passos na atual pasta: “Sabemos que as famílias brasileiras passam por dificuldades muito grandes, então semana que vem vamos estar nas ruas para entregar uma cartilha para ensinar a cada família a administrar seus recur-



sos. Não podemos aceitar que o DF tenha o maior endividamento da nação das famílias”.

A criação da nova secretaria acompanha os avanços importantes dos jovens no mercado de trabalho. De acordo com o Boletim Juventude e Mercado de Trabalho, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 2024, a taxa de desemprego entre pessoas de 15 a 29 anos foi de 28,7%. O recuo veio com uma maior inserção produtiva: 69,3% dos jovens estavam ativos no mercado, seja trabalhando ou procurando emprego, índice superior ao de 2023 (67,9%).

O nível de ocupação juvenil registrou crescimento de 3,3% em relação a 2023, com destaque para os jovens de 18 a 24 anos, que tiveram aumento de 5,6%. Os setores de serviços e comércio foram os principais motores desse resultado, empregando juntos mais de 91% dos jovens ocupados no DF. O setor de serviços concentrou 68,4% dos postos, enquanto o comércio e reparação somaram 23,4%.



Os 65 anos do Centro Espírita André Luiz

Primeira casa espírita do DF, CEAL celebra sua trajetória de fé, arte e acolhimento comunitário

O Centro Espírita André Luiz (CEAL), uma das instituições mais tradicionais do Guará, comemorou no último dia 5 de outubro seus 65 anos de fundação. A celebração, marcada por momentos de espiritualidade, arte e confraternização, reuniu frequentadores, voluntários e convidados, no Salão André Luiz, na QE 16 do Guará I.

Fundado em 1º de outubro de 1960, na Candangolândia — então conhecida como Vila Operária — o Centro Espírita André Luiz nasceu da dedicação do servidor público Antonio Villela, transferido do Rio de Janeiro para Brasília pelo antigo Tribunal Federal de Recursos. Sentindo a necessidade de continuar suas atividades espirituais, Villela reuniu amigos espíritas que conhecia, principalmente de Celso Xavier dos Santos, deu início à obra em um pequeno cen-

tro de madeira, construído com materiais cedidos pela Novacap.

O local abrigava reuniões doutrinárias e a Campanha do Quilo, em que voluntários arrecadavam alimentos e donativos para famílias carentes da antiga Vila do IAPI. Após algum tempo, a Fundação Zoobotânica solicitou o terreno onde funcionava o centro, e o CEAL, com apoio do Centro Espí-

rita Apóstolo Estêvão, do Rio de Janeiro, adquiriu sua nova sede no Guará I, onde permanece até hoje.

A construção da sede atual foi fruto de mutirões comunitários, liderados por Villela e por Pedro Lettieri, pai do ex-administrador do Guará, Deverson Lettieri, com o apoio de suas famílias e de voluntários como Odila Villela, Oneida e Ida Lettieri, que preparavam almoços para

os trabalhadores. Outras figuras marcantes, como Maria Angélica e Sebastião Pereira Lopes, também deixaram sua contribuição para o fortalecimento da instituição.

A história do CEAL está ligada principalmente a Antonio Villela, que, aos 103 anos, segue ativo como presidente do Conselho Deliberativo, símbolo de perseverança e fé. El fundou também o Cen-

tro Espírita Emmanuel, no Gama Oeste (1961), e o Centro Espírita Gregório Estêvão, na Barra da Pedra (RJ). Sua trajetória inspiradora foi reconhecida pelo Superior Tribunal de Justiça, que o homenageou ao completar um século de vida.

A atual presidência está sob a responsabilidade de José Luiz Dias da Silva, que há mais de 30 anos se dedica à casa, ao lado



O André Luiz começou a ser construído no Guará em 1973, com a colaboração de voluntários e doações da comunidade



O projeto de expansão, em fase de aprovação, prevê uma nova fachada e ampliação de espaços internos

do vice-presidente Edgar Abadio Takao Hiraici.

Legado familiar

Entre as diversas frentes de atuação do André Luiz, a arte ocupa um papel especial, conduzida há décadas por Sílvia Lúcia Villela, filha do fundador e diretora de cultura do Centro, ao lado de Geraldo Eustáquio Siqueira. “Desde que eu me entendo por gente, estou dentro da doutrina espírita. Sempre acompanhei o trabalho do meu pai e continuo trabalhando dentro do André Luiz”, conta Sílvia.

Ela explica que a área cultural é um dos pilares da casa: “Temos dois corais, grupos de canto e também recebemos artistas de fora que vêm divulgar a doutrina através da música. Foi um trabalho de muito sacrifício e renúncia. As pessoas que ajudaram na fundação eram simples e humildes, mas muito dedicadas. Muitas já partiram, e outras ainda continuam, ou seus descendentes, mantendo viva essa história”.

Em tom emocionado, Sílvia recorda com gratidão o empenho da família e dos primeiros trabalhadores: “Sou privilegiada por ter um pai desbravador e uma mãe que lutou bravamente para ajudá-lo

na construção da casa, até vendendo cocadas para arrecadar fundos. É um filme que passa na minha cabeça e que guardo com muito carinho. São poucas as pessoas que têm a oportunidade de viver tudo isso

e continuar na mesma trajetória”, diz ela.

Fé e solidariedade

Hoje, o Centro André Luiz oferece assistência social, atendimento fraterno, cursos doutrinários, evangeli-

zação infantil e juvenil, além de ações voltadas ao bem-estar da comunidade, como o grupo das Bandeirantes, que confecciona enxovais para mães carentes, o trabalho com moradores de rua, atendimentos odontológicos e cortes de cabelo gratuitos, além de bazares beneficentes.

A assistência social promovida pelo CEAL impacta diretamente comunidades carentes. Cerca de 100 famílias cadastradas recebem cestas básicas, roupas e orientação sobre a doutrina espírita, tanto para adultos quanto para crianças. Além disso, aos domingos, há atendimento gratuito, com refeição, assistência médi-

ca, odontológica e espiritual, com a ajuda de cerca de 400 voluntários.

Ampliação

Após a consolidação com a maior instituição social do Guará, o André Luiz parte agora para uma nova expansão. “Já estamos registrando o projeto no governo, para iniciarmos as obras da partge nova”, conta o presidente José Luiz.

A ampliação prevê o aumento da capacidade do salão de palestras, da livraria e a modernização da fachada. As obras estão previstas para serem iniciadas no primeiro semestre de 2026.

ANTONIO VILELA

Fundador do André Luiz, muito vivo aos 103 anos

Ele já completou 103 anos de idade, lúcido e saudável. Antonio Villela é um dos ícones da história do Guará pelo legado que tem deixado nas obras sociais desenvolvidas pelo Centro Espírita André Luiz, fundado por ele em 1960 (no Guará em 1973).

A história de seu Vilela com Brasília e com o Guará começou em 1959. Servidor do antigo Tribunal Federal de Recursos (TFR), já extinto, seu Vilela integrou a comissão que veio a Brasília iniciar a implantação dos serviços judiciários da nova capital. Um ano depois, foi convocado pelo próprio TFR para vir trabalhar definitivamente em Brasília, para onde veio com toda a família. Depois de morar na SQS 409 e na SQS 715, ele mudou-se para o Cruzeiro, onde havia comprado uma casa.

Ainda em 1960, com mais três amigos que militavam no movimento espírita, fundaram o Centro Espírita André Luiz, num terreno que pertencia ao Jardim Zoológico na Candangolândia. Mas, em 1972, a

instituição foi “despejada” do terreno e, para não interromper as atividades da instituição que criara, seu Vilela adquiriu um terreno na QI 16 do Guará I da Novacap (na época, os terrenos públicos pertenciam à Novacap), através da amizade com o presidente da empresa, por um preço quase simbólico. Aproveitou e comprou uma casa para morar na QE 24, ao lado da primeira sede da Administração Regional, onde ficou até adquirir uma maior na QE 28 do Guará II, onde continua morando.

Sem dinheiro para a construção do templo, a instituição teve que recorrer a doações e promover campanhas e eventos para arrecadar os recursos necessários. “À medida em que a construção evoluía, iam surgindo mais voluntários e recebíamos mais doações. Era um período de muita solidariedade”, relembra seu Vilela. Com esse esforço, o complexo do André Luiz ficou pronto quatro anos depois.

Hoje, o André Luiz é a instituição social mais importante do Gua-



rá. Além do conforto espiritual que oferece a centenas de seguidores, o centro promove a campanha Auta de Sousa, de arrecadação de alimentos para o fornecimento de cestas básicas a cerca de 100 famílias fixas por mês, atendimento odontológico de 7 a 10 pessoas por dia em seus três gabinetes dentários e distribui roupas e agasalhos confeccionados por cerca de 40 voluntárias, chamadas de “bandeirantes”, em suas 28 máquinas de costura.

Brasília Kart Series neste fim de semana

Evento nos dias 10 a 12 de outubro reúne corridas oficiais, kart rental e atrações para toda a família no Kartódromo Ayrton Senna

Prestes a encerrar sua temporada na capital federal, o Brasília Kart Series (BKS) 2025 retorna ao Kartódromo Ayrton Senna, no Guará, para disputar as 7ª e 8ª etapas – as últimas do campeonato. A programação promete um fim de semana de muita velocidade, competições acirradas e entretenimento para todas as idades. Entre 10 e 12 de outubro, pilotos de diferentes categorias aceleram nas pistas, enquanto o público aproveita o kart rental, experiências interativas, treinos livres e atividades gratuitas.

Organizado pela Federação de Automobilismo do Distrito Federal (FADF), com apoio da Con-

federação Brasileira de Automobilismo (CBA) e da Secretaria de Esporte e Lazer do DF, o BKS mantém seu formato itinerante e acessível, consolidando-se como uma plataforma de formação de novos talentos e diversão para toda a família.

No fim de semana, os pilotos terão direito a dois treinos livres na sexta-feira, sendo o terceiro treino opcional mediante taxa. As competições seguem até domingo, com destaque para as premiações que marcam o encerramento da temporada. As atividades também incluem simuladores de corrida, área de alimentação e espaço coberto, reforçando o compromis-



so do BKS com segurança, acessibilidade e entretenimento.

“O Brasília Kart Series não é apenas competição; é diversão, aprendizado e emoção para pilo-

tos e público. No Guará, cada curva promete acelerar o coração de quem estiver nas pistas e nas arquibancadas”, ressalta Renato Constantino, presidente da FADF.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
I M Ó V E I S



Hóquei em patins no Guarará

Time Brasília Hóquei resiste desde 2003 e treina em quadra pública. Modalidade é pouco conhecida no Brasil, mas desperta paixão de praticantes

Na quadra da Praça da QI 7, que poderia passar despercebida na rotina da cidade, se transformou em palco de resistência esportiva. É ali que o Brasília Hóquei, um dos times mais antigos de hóquei em patins do Distrito Federal, encontra espaço para treinar, conviver e manter viva uma modalidade pouco conhecida no Brasil. Fundado em 2003, o time nasceu da iniciativa de Rinaldo, João Antônio e Anísio, entre outros, ainda no Riacho Fundo, reunindo jovens apaixonados por patinação e por um esporte que misturava velocidade, técnica e espírito coletivo. De lá para cá, foram anos ocupando diferentes quadras públicas do DF — Águas Claras, Samambaia, 910 Sul — sempre disputando espaço com outras modalidades e enfrentando dificuldades estruturais.

Hoje, a equipe encontrou no Guarará uma espécie de porto seguro. O piso liso e as grades baixas da quadra da QI 7 ajudam a conter o puck, o disco usado no jogo, e fazem do local um ponto ideal de encontro. Mas a importância do espaço vai além da parte técnica: é ali que o hóquei se mostra à comunidade. Everton, conhecido como Tom, que desde o início é uma das lideranças do time, lembra da trajetória

e do que significa ocupar a praça: “O Brasília Hóquei foi fundado em 2003, no Riacho Fundo. Hoje a gente treina aqui no Guarará, mas já passamos por muitas quadras diferentes. Sempre tivemos que disputar espaço com outros esportes e até com equipes maiores. Já houve situações em que fomos expulsos, como aconteceu na 910 Sul, onde um time de basquete tinha prioridade. Aqui no Guarará encontramos um espaço mais democrático, mas ainda enfrentamos dificuldades para treinar. Segundo ele, “o hóquei em patins não tem tanta visibilidade no Brasil. Mas quando a gente ocupa uma quadra aberta, atrai o olhar da comunidade e mostra que o esporte é para todos, desde crianças até atletas mais velhos. Isso ajuda a popularizar a modalidade e a dar vida aos espaços públicos”, garante.

O time é formado por jogadores de várias regiões do DF: Riacho Fundo, Samambaia, Águas Claras, Sobradinho e Guarará. Essa diversidade garante uma troca de experiências única, mas também reforça a dimensão comunitária da equipe. Para Lucas Daniel, atacante, o esporte vai muito além do resultado em quadra: “O hóquei não é só velocidade e gol. É amizade, é viagem, é superação.

Mostra que a patinação e o esporte podem ser para todos.”

A mesma visão de acolhimento aparece no relato do colombiano Juan Martínez, que encontrou no Brasília Hóquei um espaço de pertencimento quando chegou a Brasília: “O hóquei é um esporte que une pessoas. No meu país ele já é mais conhecido, e aqui no Brasil encontrei uma família dentro do Brasília Hóquei. A gente treina, viaja junto, se ajuda. Não importa de onde você vem, o hóquei sempre abre espaço.”

Manutenção por conta própria

Sem patrocínio ou apoio governamental, cada passo do time é conquistado com esforço próprio. Viagens, inscrições em campeonatos e compra de equipamentos são bancados pelos jogadores. Mesmo assim, a equipe acumula conquistas expressivas. Em 2023, foi campeã do Centro-Oeste de Hóquei em Patins, realizado em Goiânia, além de disputar o Brasileiro da modalidade.

Para Jonas, cada título é carregado de significado: “É muito difícil manter o hóquei sem apoio. Os equipamentos são caros, as viagens custam muito, e a gente depende só de nós mesmos. Mas, quando con-



Mesmo com muitos desafios, o hóquei continua resistindo e já se tornou a atração na praça da QI 7 do Guarará I



seguimos ganhar um título, como foi no Centro-Oeste, a sensação é indescritível. É a prova de que vale a pena.” Já Eduardo vê no hóquei a possibilidade de inspirar as novas gerações e ampliar o leque esportivo no DF: “O hóquei mostra que o esporte não é só futebol. Ele abre portas, mostra novos caminhos para os jovens. Quando a gente treina aqui na praça, as crianças param, olham, se interessam. Quem sabe no futuro alguma delas não vira atleta também?”. No mesmo tom, Jesse reforça que o time é mais do que uma equipe: “Eu encontrei no Brasília Hóquei muito mais que um time. Encon-

trei amigos, companheiros e uma família. É isso que me faz continuar, mesmo quando é difícil. O hóquei é disciplina, mas também é afeto.”

Essas histórias se entrelaçam e dão corpo ao Brasília Hóquei. Entre tacos, patins e discos deslizando pelo chão, a equipe mostra que o hóquei em patins pode ser uma escola de vida. O esporte, para eles, é velocidade, técnica e superação, mas também é laço comunitário, resistência e inspiração. Na praça do Guarará I, cada treino é mais do que preparação: é ocupação cultural, é o esporte em sua forma mais genuína.



Os três principais espaços culturais da cidade foram totalmente reformados pela Administração Regional do Guará, após 14 anos sem intervenções. Agora revitalizados, estão prontos para receber a comunidade com estrutura adequada para oficinas, apresentações, estudos e atividades culturais diversas.

Reformados, espaços culturais vão ganhar novos nomes

Homenagens celebram figuras históricas que marcaram a identidade cultural da cidade

Após revitalizar os três principais espaços culturais da cidade — a Casa da Cultura, o Teatro de Arena e a Biblioteca Pública — a Administração Regional do Guará dá mais um passo importante na valorização da cultura local. Agora, a iniciativa é homenagear postumamente cidadãos guaraenses que deixaram um legado marcante na história cultural da cidade. A consulta pública que definirá os novos nomes será lançada no fim de outubro no site oficial da Administração.

A iniciativa, que partiu do Conselho Regional de Cultura com participação da comunidade, também está contemplada em projeto de lei de autoria do deputado distrital Gabriel Magno, em tramitação na Câmara Legislativa do DF.

Entre os espaços contemplados está a Bibliote-

ca Pública do Guará, que passou por uma transformação importante nos últimos anos. Além da revitalização da Casa da Cultura e do Teatro de Arena, a reforma da Biblioteca foi um marco da atual gestão cultural da cidade.

Atendendo a uma antiga demanda do setor cultural e da comunidade de estudantes e concurseiros da cidade, a Administração Regional, sob a gestão do administrador Artur Nogueira, construiu uma nova sede para a biblioteca. O equipamento foi transferido da Casa da Cultura para um espaço mais amplo, confortável e totalmente equipado, dentro da própria sede da Administração, proporcionando melhores condições de acesso, estudo e convivência para a população.

A proposta é prestar homenagem a três personali-

dades que marcaram a história cultural da cidade: a Casa da Cultura passará a se chamar Casa da Cultura do Guará Sônia Dourado; o Teatro de Arena receberá o nome de Teatro de Arena do Guará Ricardo Retz; e a Biblioteca Pública será denominada Biblioteca Pública do Guará Maruska Techmeier Morato.

Para o gerente de cultura do Guará, Julimar dos Santos, a proposta é um gesto de gratidão e memória, que reconhece o legado cultural de Ricardo Retz e Sônia Dourado. Segundo ele, dar seus nomes aos espaços é uma forma de manter viva a história de quem construiu, com dedicação e amor pela arte, a identidade cultural do Guará.

Para o jornalista Rafael Souza, ex-presidente do Conselho Regional de Cultura do Guará e responsável por encaminhar a demanda à Administração Regional, a proposta simboliza um

momento de valorização da identidade local. "É essencial reconhecer os agentes culturais que, com seu trabalho cotidiano e muitas vezes silencioso, ajudaram a construir a efervescência artística que faz do Guará uma referência cultural no Distrito Federal. Mais do que nomes em placas, estamos falando de histórias que nos atravessam e inspiram. Essa memória precisa ser celebrada, preservada e repassada para as novas gerações", destaca.

Sônia Dourado: pioneirismo e inspiração

A professora Sônia Dirce Barreto Dourado foi responsável por um dos maiores legados culturais do Distrito Federal: a criação da primeira Casa da Cultura da região, justamente no Guará. Foi dela a iniciativa de transformar um antigo prédio desativado no Cave



em um centro pulsante de atividades artísticas e educativas, com apoio de nomes como a então primeira-dama Wesliam Roriz e do governador Joaquim Roriz. Diretora da Casa por cinco administrações seguidas, também atuou como Gerente de Cultura, organizando e incentivando movimentos culturais que colocaram o Guará em destaque no cenário cultural do DF.

Sônia faleceu em abril de 2025, deixando uma histó-



Reforma da Casa da Culutra está em fase final e deve ser concluída ainda este mês

ria de dedicação, educação e amor à cultura.

Para o produtor cultural e músico Denizar Dourado Júnior, filho da homenageada, a criação da Casa da Cultura representou uma verdadeira revolução cultural. "A fundação da Casa da Cultura do Guarará, pela pro-

fessora Sônia Dourado, em 1989, foi um marco que catapultou o Guarará para a vanguarda cultural do Distrito Federal, criando espaços de formação profissional qualificada, desbravando novas possibilidades e consolidando, assim, a cena artística local como um polo de referência cultural", afirma.

Ricardo Retz: memória viva

Figura emblemática da cena musical do Guarará, Ricardo Retz foi produtor, pesquisador e colecionador apaixonado pela história do rock de Brasília. Cadeirante, Retz dedicou sua vida à cultura alternativa e reuniu um dos maiores acervos de vinis e itens musicais do país, com milhares de discos, fitas e materiais de shows. Era conhecido por organizar eventos e exposições que valorizavam a memória

musical da cidade, como a "Temos Nosso Próprio Som", além de ser frequentador assíduo de praças, bares e palcos locais. Seu trabalho influenciou gerações de artistas e fortaleceu o sentimento de identidade cultural do Guarará.



Retz faleceu em abril de 2021, aos 48 anos.

Maruska Techmeier Morato: paixão pelos livros

Bibliotecária por formação e vocação, Maruska Techmeier Morato teve uma longa trajetória no serviço público do DF, passando por órgãos como a Secretaria de Administração, o Senado e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Mas foi no voluntariado que deixou sua marca mais afetiva: a partir de 2016, dedicou-se à dinamização da Biblioteca Pública do Guarará, promovendo projetos de leitura, contação de histórias e a implantação da Estante Livre na Feira do Guarará. Seu trabalho aproximou livros de crianças, jovens e adultos, fortalecendo a educação e o acesso à informação. Maruska faleceu em novembro de 2020, pouco antes de completar 60 anos, vítima de câncer.

Para Denilson Dutra de Freitas, técnico em Políti-



cas Públicas e Gestão Governamental e responsável pela Biblioteca do Guarará por muitos anos, a homenagem reconhece a dedicação pioneira de Maruska. "Ela é merecedora dessa justa e importante homenagem, pois foi a primeira voluntária no papel de bibliotecária da Biblioteca Pública do Guarará. Sempre esteve presente nas ações, nas organizações dos eventos, além de ser moradora do Guarará".





Plano de Saúde

EMPRESARIAL



A partir de

R\$199,00

- Hospital Brasília Maternidade Brasília**
- Hospital Águas claras**
- HOB Brasília**
- São Francisco**
- Santa Marta**

Faça uma simulação on-line
 (61) 98524-5732





FAÇA SUA COTAÇÃO



PIETY
Corretora de Seguros

Ficou mais fácil
negociar dívidas
de impostos como
**IPTU, IPVA, TLP,
ISS e ICMS.**



Quer negociar?
Tá na mão!
negocia.df.gov.br



Negocia **DF**

O GDF criou um programa pra ajudar a regularizar dívidas de impostos aqui do DF, como IPVA, IPTU, TLP, ISS e ICMS. É o NegociaDF. Com ele, você mesmo acessa o site e negocia. O GDF pode oferecer descontos e benefícios em multas e juros. Assim, você pode limpar o seu nome ou o da sua empresa e ficar tranquilo.

Alunos do Guará encenam peça sobre resistência e memória

Estudantes do 3º ano se despedem da escola com espetáculo inspirado em Drummond e na ditadura militar brasileira, no Teatro da UNIP



O Centro Educacional 01 do Guará II (CED 01) promoveu, na última quinta-feira, a 18ª edição da “Semana de Arte Moderna 2025”, com uma emocionante apresentação da peça “A noite dissolve os homens”. O espetáculo aconteceu no Teatro Ulysses Guimarães, localizado na Unip da Asa Sul, espaço cedido em parceria para a realização do evento.

Com forte carga simbólica e emotiva, a montagem prestou homenagem ao poeta Carlos Drummond de Andrade e abordou episódios marcantes do regime militar brasileiro. Também foram lembradas as vítimas da ditadura, com destaque para o estudante da Universidade de Brasília (UnB) e líder estudantil Honestino Guimarães, assassinado durante o período, além de familiares de presos políticos.

Simbolismo

A apresentação marcou o encerramento simbólico da educação bá-

sica para os estudantes do 3º Ano do ensino médio. Sob a orientação da professora de Língua Portuguesa Renata Soares e com o apoio de todo o corpo docente, o projeto busca fortalecer o protagonismo estudantil por meio da arte e prestar tributo à memória e à resistência.

Segundo Renata, a Semana de Arte Moderna integra o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e tem como objetivo incentivar diversas formas de expressão artística. A peça é inteiramente concebida e executada pelos próprios alunos: da criação do roteiro à atuação, passando pela música, dança e artes visuais. “É um projeto que representa o envolvimento e a capacidade criativa dos nossos jovens”, destaca a professora.

O evento reforça o papel do CED 01 do Guará como espaço de reflexão, cultura e resistência, valorizando o engajamento dos alunos e o compromisso da comunidade escolar com temas de relevância histórica e social.

Brasília tecida por elas



Mostra Acervo Poético reúne exposição sensorial com mais de 80 relatos, espetáculo, minidocumentário, vivências de tricô e ações de acessibilidade de 6 de outubro a 1º de novembro, com entrada gratuita

De 6 de outubro a 1º de novembro, o Museu Vivo da Memória Candanga, entre as QEs 46, 58 e Iapi, recebe a Memória Migrante – Mostra Acervo Poético, um mergulho afetivo nas histórias de mulheres migrantes que ajudaram a construir Brasília. Em sintonia com o Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado em 1º de outubro, a programação acessível e convidativa combina exposição sensorial com mais de 80 relatos em vídeo, o minidocumentário “Barraca de Memórias”, o espetáculo “Carregando O Que Posso, Faço Quintal Onde Dá”, além de vivências, oficinas de tricô, rodas de conversa e visitas mediadas com LIBRAS e audiodescrição.

No espaço expositivo, o público é acolhido por uma cenografia inspirada na intimidade do lar dessas mulheres, onde guardam objetos, histórias e também inspirado no tricô: fios, tramas e texturas criam um percurso de escuta e presença. As histórias coletadas em diferentes regiões do DF, reaparecem em vídeos, sons e ob-

jetos do cotidiano, valorizando a oralidade e a memória afetiva das pioneiras. O projeto conta com o apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

“Para ouvir essas histórias e fazer ecoar a força de suas protagonistas, criamos a ‘Barraca de Memórias’, um ciclo itinerante de escuta que começou em 2023, que nada mais é do que o nome diz: uma barraca que conduz, troca, instiga e faz compartilhar memórias,” conta Maysa Carvalho, coordenadora artística.

Em dois anos, a iniciativa passou por Planaltina, Vila Planalto, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Brazlândia, Candangolândia e Vila Telebrasília. “Estas regiões foram criadas antes da inauguração da cidade-capital e, também por isso, suas principais testemunhas. Foi ali que se estenderam os acampamentos dos operários e suas famílias, onde habitaram, riram, fizeram filhos, rezaram e, vejam só, onde também encontraram tempo para sonhar uma nova vida”.

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

O Mamulengo vai à escola

Projeto leva oficinas e espetáculos a estudantes e professores da rede pública até 10 de outubro

O tradicional teatro de bonecos do Nordeste brasileiro voltou a animar as escolas públicas do Guará com a 4ª edição do projeto O Mamulengo Vai à Escola. A iniciativa circula pelo Distrito Federal nesta primeira quinzena de outubro, contemplando unidades de ensino do Guará e de Taguatinga com espetáculos, oficinas e materiais educativos voltados ao ensino infantil, fundamental e especial.

No Guará, a programação começou nesta terça-feira (08 de outubro), no CEE 01 do Guará I, e segue até sexta-feira (10 de outubro), no CEF 05 do Guará II. A proposta é unir arte, cultura popular e educação em um formato lúdico e acessível para a comunidade escolar.

Cada escola recebe três ações: a

apresentação do espetáculo O Romance do Vaqueiro Benedito, com o Mestre Chico Simões; a Oficina Formativa para Professoras e Professores, conduzida pelo grupo Mamulengo Presepada e pela Associação Cultural Camaleão; e a entrega do Kit Educativo Brincante, composto por bonecos, estandarte e tolda teatral infantil.

Reconhecido como patrimônio cultural brasileiro pelo Iphan e como patrimônio do DF pelo Condepac, o mamulengo é mais do que diversão: é uma ferramenta pedagógica de valorização da cultura popular. “A proposta é promover uma educação brincante e libertadora, na qual professores também se tornam brincantes”, destaca a equipe do projeto.

As oficinas abordam desde o



contexto histórico e social do teatro de bonecos até técnicas regionais, jogos dramáticos e possibilidades de uso do kit em sala de aula. Além disso, os professores recebem uma cartilha com os conteúdos para continuidade das atividades.

Desde 2022, O Mamulengo Vai à Escola já passou por 19 escolas públicas e cinco instituições sociais do DF. O projeto é realizado pela BTM Produções com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Sinais constantes de crescimento, evolução e algumas decepções

Estamos evoluindo em muitas áreas, mas também estamos vendo surgir certos comportamentos inconcebíveis para nossa raça humana. Melhoria nos transportes, por exemplo, eu pude testemunhar pessoalmente. Alguns ônibus têm até ar condicionado, elevadores de cadeiras especiais e até TVs, mas não são todos. Por outro lado ainda persistem os atrasos e as linhas são insuficientes, e falta pontualidade. A sinalização de trânsito também teve melhoras, como é o caso das ciclovias e calçadas. Mas o que decepciona muito é a decadência moral e ética. De repente se verifica o feminicídio como o mais violento crime dos últimos anos. Alguns homens estão matando violentamente suas mulheres. Não dá para entender. É revoltante, mas é atual. Nossa polícia do Guará, seja a Polícia Militar, seja a Polícia Civil, mantém índices altos de resolução de



Domingo tem feijoada, sim senhor!

Pensa numa feijoada gostosa. É a tradicional feijoada do Lions Clube do Guará que acontece todo ano e será neste domingo no Cave, na Sede do Lions. Imperdível.

RAPIDINHAS

O Dia da Criança no Guará será movimentado.

Está chegando o dia da inauguração de mais uma creche no Guará. Aguarde.

A possibilidade do Arruda ser candidato está assustando muita gente.

Ano que vem vai ter eleição e muita briga também.

Carlão e Carlinhos é a nova dupla sertaneja do Guará, e da divisão de Obras da Administração Regional.



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

A CRISE

Passei o ano martelando o teclado, tentando escrever os textos que mando pro jornal para que cheguem e agradem a todos os leitores. Uma verdadeira loucura, ter que ouvir do meu amigo Caixa Preta, os casos mais cretinos, observações curiosas sobre o dia a dia em nossa cidade.

Mas tudo faz parte do nosso cotidiano, confesso que já me acostumei, o pessoal vive dizendo que sempre reclamo de tudo, claro que procuro me defender como posso.

Agora mesmo estou mais liso que mussum enebado, meu equilíbrio orçamentário está muito abalado, mas se o Banco do Brasil não tem equilíbrio orçamentário, como é que um lascado como eu vai ter? Estou lutando, já tenho uma ligeira impressão que sou um dos mais ricos do país, pois estou conseguindo che-

gar ao final do mês sem dever muito. Pedi uma cerveja que estava meio morna, mas a sede era tanta e como eu queria era molhar a goela, a coisa desceu rasgando, aguentei o tranco não reclamei para não criar um clima e parecer mal-educado, afinal eu era novato na área. Estava em terreno hostil, justamente no concorrente maior do Porcão, o não menos sujo Mil e Uma Moscas, desconfiei que me serviriam metanol. Pra disfarçar pedi um tira gosto pra rebater, enquanto espantavas as moscas que teimavam em pousar no meu prato, faziam a festa.

Fiquei pensando no Natal e o clima que envolve as pessoas nessa época do ano.

Particularmente eu não sou muito fã dos festejos natalinos, pra mim aquele clima de cretinice no ar, tira qualquer cristão do sério.

Muita gente escondida no

manto da bondade achando que as sacanagens do ano todo vão ser esquecidas e perdoadas, sendo zeradas para que as novas cretinices comecem novamente, como se não vivessem nesse mundo, haja falsidade. Todo mundo atrás de presentes, os políticos lá na encolha só caprichando nos novos valores dos impostos que vamos ter que pagar.

Como isso pode ser bom? Nem masoquista aceita!

CANINAS

Evitando sair e dar de cara com o Caixa Preta indo direto pro Porcão ouvindo os casos que o cabra sempre tem pra contar, estava meio sem vontade nenhuma pra enfrentar essas coisas.

A mulher lembrou que Satham parece nome de anjo, como testemunha tenho as marcas nas minhas pobres canelas, estava sem ração.

Fui em uma casa de ração, comprar um pacote de ração pro cachorro. Na fila, uma mulher atrás de mim, perguntou se eu tinha cachorros... Olhei bem pra ela

(quem me conhece pode imaginar meu olhar) e pensei: Por que estaria eu comprando aquele fardo 15 kgs de ração se não tivesse cachorro? Por impulso?

Então respirei e respondi delicadamente, que não, não tinha nenhum cachorro, mas a grande verdade é que, estava iniciando a dieta da ração novamente, pois da última vez havia perdido somente 10 kgs.

Tinha suspenso a tal dieta, disse até que tinha parado no hospital, apesar de ter seguido rigorosamente o que foi prescrito pelo veterinário.

Contei que a dieta era perfeita e simples: bastava encher os bolsos com ração e ir comendo sempre que sentis-

se fome.

Todos da fila ficaram me olhando, sem querer acreditar naquela conversa maluca no caso em questão, parecia que estavam vendo um maluco que estava contando. Ai moça espantada, perguntou se a ração não estava me envenenando e por isso eu havia parado no hospital.

Respondi tranquilamente: ÓBVIO que não!

Isso aconteceu porque comecei a latir e correr atrás dos motoqueiros, carros na rua e me acertaram uma pedrada na cabeça, caí desmaiado, quando acordei estava de foice e coleira lá no hospital veterinário.

Esperando o veterinário me castrar, pra me acalmar, choro toda vez que lembro dessa experiência cruel.

Achei que o senhor atrás de nós ia ter um ataque cardíaco de tanto rir.

PRATOS COMPLETOS ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por **R\$63,90** M de 119,90 **R\$95,90** G de 149,90 **R\$119,90**

FRANGO A PARMEGIANA COMPLETA

de 109,90 por **R\$89,90**

CARNE DE SOL COMPLETA

de R\$143,90 por **R\$119,90**

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por **R\$21,90**

PICANHA de R\$44,90 por **R\$36,90**

QE 42 C J A | GUARÁ II

61 9633-9313

Das 11h às 15h
de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados



COMES & BEBES

CAMARÃO NA REDE

Sabor do mar na QE 34



No comércio da QE 34, em um agradável beco, com mesas ao ar livre, o Camarão na Rede é uma das melhores opções para amantes de frutos do mar no DF. Comandado pelo casal Raphael Pinheiro e Mônica Fernandes da Costa, o restaurante está há três anos no atual ponto e há cinco anos na cidade, com um cardápio que conquista cada vez mais clientes.

Raphael, tem uma trajetória marcada por muito trabalho e aprendizado, - começou lavando louça em um restaurante famoso de frutos do mar em Brasília, onde trabalhou por 10

anos e saiu como supervisor. Foi lá que aprendeu as técnicas que hoje aplica em seu próprio negócio. Na pandemia, precisou se reinventar. "Minha ideia inicial era vender lanches num food truck, mas a Coovid mudou os planos. Um amigo sugeriu que eu investisse em frutos do mar, e como eu já tinha experiência na área, decidi tentar", conta Raphael. Assim nasceu o Camarão na Rede, que começou como delivery na QE 40 e depois se instalou no ponto atual, próximo ao Bar do Galego, referência conhecida dos moradores do Guarã.

Pratos impecáveis

O restaurante se destaca pela qualidade da matéria-prima e pela criatividade dos pratos. Com fornecedores locais de confiança, o cardápio oferece opções que vão desde o tradicional camarão internacional até receitas exclusivas da casa. Entre os mais pedidos estão o Camarão Crocante Cremoso, que une a textura crocante do empanado ao arroz cremoso com tempero caseiro, e o Camarão Cálábria, que traz camarões salteados no azeite com alho-poró, palmito, tomate cereja e finalização com queijo gratinado, acompanhado de arroz com brócolis e batatas rústicas.

O restaurante está lançando um novo cardápio, que amplia ainda mais as opções para os amantes de frutos do mar. Além dos pratos principais, agora os clientes encontram uma variedade de sanduíches de camarão, preparados com pão baguette com parmesão e recheios variados, e também diferentes crepes de camarão, feitos na hora



Linha de sanduíches de camarão do Camarão na Rede: todos preparados com pão baguette com parmesão e recheios inspirados nos pratos mais amados do cardápio, unindo praticidade e o sabor marcante da casa.



Raphael Pinheiro e Mônica Fernandes da Costa, casal à frente do Camarão na Rede, transformaram dedicação e parceria em referência gastronômica no Guarã.

com massa leve e recheios generosos. Outra novidade é o Camarão Caipira, uma combinação surpreendente de camarão enrolado com queijo coalho, bacon e mel, ideal para quem busca sabores marcantes e criativos.

A Moqueca de Camarão também é um dos carros-chefe da casa, ideal para compartilhar. Todos os pratos são preparados no local, com cuidado artesanal e ingredientes sempre frescos. Além das porções individuais e para duas pessoas, o restaurante oferece opções familiares, como o camarão internacional para até seis pessoas.

Apesar do nome e da especialidade em frutos do mar, o restaurante também pensa em quem não consome camarão, oferecendo pratos como picanha, contrafilé, parmegiana, tilápia, salmão, robalo e opções kids, garantindo um cardápio diverso para todos os

gostos.

Mônica, esposa de Raphael e parceira desde o início da jornada, também está presente no dia a dia do restaurante. "A gente faz tudo junto. Começamos no delivery, reformamos o espaço aqui na QE 34 e seguimos melhorando todo mês", diz. Curiosamente, ela não come camarão, mas garante que o risoto é seu prato favorito - sem o crustáceo.

O sucesso é evidente: aos fins de semana, quando é comum haver fila de espera. O restaurante funciona de terça a sábado, das 11h às 22h, com pedidos também pelo iFood e WhatsApp.

QE 34 bloco B Loja 30

@camaraonarededf

61 98408-2075

de terça-feira à sábado das 11h às 22h e domingo das 11h às 16h

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

